

039

RISCO ATRIBUÍVEL À OBESIDADE NA ETIOPATOGENIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: COMPARAÇÃO ENTRE PORTO ALEGRE E ESTADOS UNIDOS. *Felipe Diligenti, Prof Flavio D Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Comparar o risco atribuível à obesidade e excesso de peso na etiopatogenia da hipertensão arterial nas populações de Porto Alegre e dos Estados Unidos. Métodos: Estudos transversais realizados em amostras representativas das populações de Porto Alegre e norte-americana (*National Health and Nutrition Examination Survey, 1999-2000*) de adultos com 18 anos ou mais. Calculou-se o risco atribuível à obesidade e ao excesso de peso [RAa= $P(OR-1)/P(OR-1)+1$] para a prevalência de hipertensão arterial, controlando-se para idade, escolaridade, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, sedentarismo em modelo de regressão logística múltipla. Resultados: O risco atribuível à obesidade para hipertensão na população americana é similar ao da população de Porto Alegre, tanto para homens quanto para mulheres. Cerca de 40% dos casos de hipertensão na população americana são explicados pelo excesso de peso e cerca de 38% na população de Porto Alegre (Tabela). Conclusão: O alto risco atribuível à obesidade na etiopatogenia de hipertensão nos Estados Unidos e em Porto Alegre sugere que o controle da obesidade seja abordagem primordial para a prevenção se hipertensão. (BIC).

Risco atribuível à obesidade sobre a prevalência de hipertensão arterial	Porto Alegre		Estados Unidos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Obesidade	24,3	27,8	34,8	38,0
Excesso de peso	37,0	38,3	40,2	39,8